

PANORAMA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS DO CEARÁ

Grasiele Alves Gomes, Ana Barbara de Araujo Nunes

A problemática dos resíduos sólidos tem início com o aumento da população, dado que as indústrias se multiplicam para suprir as necessidades do ser humano, produzindo, assim, grandes quantidades de resíduos industriais, resíduos estes que possuem uma alta taxa de periculosidade para o ser humano e o meio ambiente, sendo necessária uma gestão adequada. O tema será discutido dentro dos limites do Estado do Ceará, situado na região Nordeste do país. Sendo assim, os objetivos do trabalho foram analisar o inventário estadual de resíduos sólidos industriais e apresentar a legislação relacionada ao tema para que seja possível verificar se a gestão atual dos resíduos está coerente com as leis, tendo, por fim, a possibilidade de formar uma visão geral dos resíduos industriais do Estado. A metodologia consistiu na pesquisa de documentos que trouxessem dados relacionados às seguintes etapas da gestão de resíduos: caracterização do resíduo e da atividade, classe dos resíduos, indústrias, disposição e quantidade. Além disso, outro documento analisado foi o Plano Estadual de Resíduos Sólidos, sendo observadas principalmente as metas relacionadas ao tema. A seguir, foi feita uma análise dos números e dados obtidos com a pesquisa, plotando gráficos para tirar informações e observações mais específicas dos documentos. Por fim, percebeu-se que indústrias de transformação predominam no Estado, com enfoque em atividades que produzam resíduos da Classe II. Além disso, foi possível notar, com preocupação, que a quantidade de resíduos perigosos, classe I, atingiu um percentual de 22,6% dos resíduos industriais e que, dos 184 municípios do Estado, apenas 6 municípios utilizam os aterros municipais como destino final e a grande maioria ainda encaminha para os 310 lixões ainda ativos.

Palavras-chave: RESÍDUO INDUSTRIAL. CEARÁ. PANORAMA.